



## AVALIAÇÃO DO EFEITO DE BORDA EM REMANESCENTE FLORESTAL, NO MUNICÍPIO DE REALEZA, SUDOESTE DO PARANÁ

Guilherme Budke (apresentador)<sup>1</sup>  
Alini de Almeida<sup>2</sup>  
Anna Karolina Dressler<sup>3</sup>  
Bruna Cristina Tomazini Neto<sup>4</sup>  
Fernanda Hübner de Lima<sup>5</sup>  
Marcelo Malysz<sup>6</sup>

**Resumo:** A fragmentação provoca o isolamento, em diferentes dimensões e formatos, de trechos florestais. Portanto, áreas fragmentadas estão suscetíveis à diferentes perturbações, como o efeito da insolação e a ocorrência dos ventos, em especial nas regiões de borda ou fronteira, onde tais efeitos costumam ser mais significativos. Tais perturbações podem ser denominadas de efeito de borda. Nesse sentido, com o intuito de verificar a densidade de indivíduos arbóreos e o efeito de borda em fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, com influência de Floresta Ombrófila Mista (presença de *Araucaria angustifolia*), propôs-se por meio do componente curricular de Biologia da Conservação, uma saída de campo em fragmento florestal localizado nas proximidades da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza - PR (mais precisamente sob as coordenadas 25°78'98.49"S e 53°52'52.57"W). Foram avaliadas nove unidades amostrais, localizadas na fronteira (F), distância intermediário (I) e no centro do fragmento (M), onde foram amostrados indivíduos com perímetro à altura do peito  $\geq 15$  cm e realizado o registro fotográfico do dossel. Cada parcela apresentou cerca de 25 m<sup>2</sup> (5 x 5 m), com distância de 10 m entre si, sendo três na área F, três na área I e três na área M do fragmento. A análise de variância (Anova *one way*) do número de indivíduos e da descontinuidade do dossel foi realizada no programa estatístico Past. A partir disso, quanto à variância do número de indivíduos, verificou-se o valor de  $F = 4,787$  e  $p = 0,05719$ , com significância de 0,05 (95%). Quanto à descontinuidade do dossel, encontrou-se  $F = 1,962$  e  $p = 0,221$ . A partir dos dados obtidos, os testes demonstram não haver diferenças entre às áreas amostradas.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza; contato: [guibudke@hotmail.com](mailto:guibudke@hotmail.com);

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: [alinidealmeida22@gmail.com](mailto:alinidealmeida22@gmail.com);

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza contato: [annadressler43@gmail.com](mailto:annadressler43@gmail.com);

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza; contato: [brunatmzneto@gmail.com](mailto:brunatmzneto@gmail.com);

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza; contato: [fernandahubnerdelima@gmail.com](mailto:fernandahubnerdelima@gmail.com);

<sup>6</sup> Professor, Doutor em Botânica, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: [marcelo.malysz@uffs.edu.br](mailto:marcelo.malysz@uffs.edu.br), Orientador.



Sendo assim, a descontinuidade do dossel não apresentando influência direta no número de indivíduos arbóreos. Com isso, entende-se que, possivelmente, existe efeito de borda em toda a área analisada do fragmento. Isso porque o fragmento apresenta uma área consideravelmente pequena e com forma inadequada para que se atinja um estágio avançado de sucessão ecológica. Contudo, apesar dos resultados encontrados, verifica-se uma possível tendência de maior descontinuidade do dossel na área de fronteira, assim como de um menor número de indivíduos, em comparação com as áreas intermediárias e meio do fragmento. Tais resultados podem ser explicados considerando uma maior incidência de luminosidade e, conseqüentemente, uma maior predominância de espécies de gramíneas e bambus, na área de fronteira do fragmento.

**Palavras-chave:** Biologia da Conservação. Fragmentação florestal. Descontinuidade do dossel. Sucessão ecológica.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

**Formato:** Comunicação Oral